

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO – JUNHO - JULHO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de abril de 2017.

TRIMESTRE COM GRANDE VARIAÇÃO NAS TEMPERATURAS

Introdução (análise do mês de março/2017)

No mês de março, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no extremo sul, sudoeste e nordeste do Estado e, acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no centro-leste e dentro do padrão nas demais áreas. As máximas ficaram dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado (Figura 2).

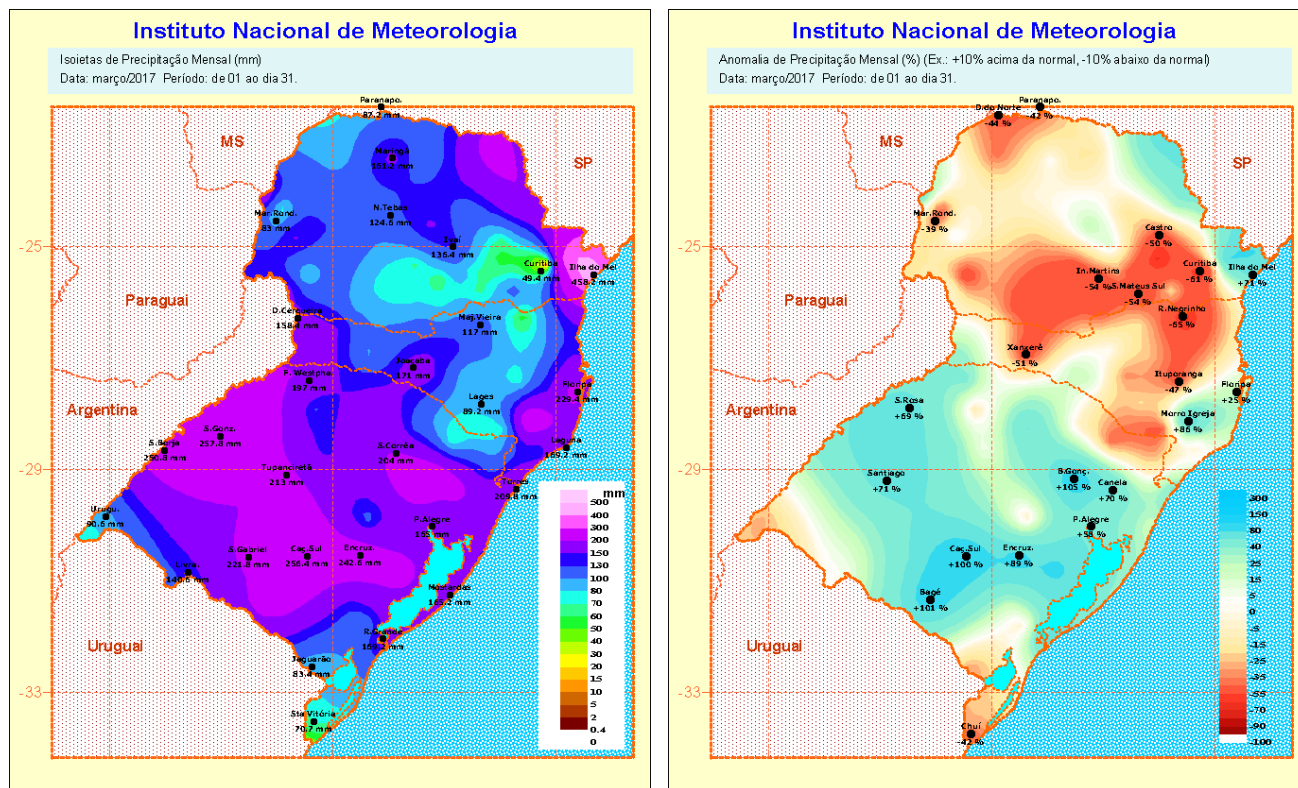


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (março/2017).

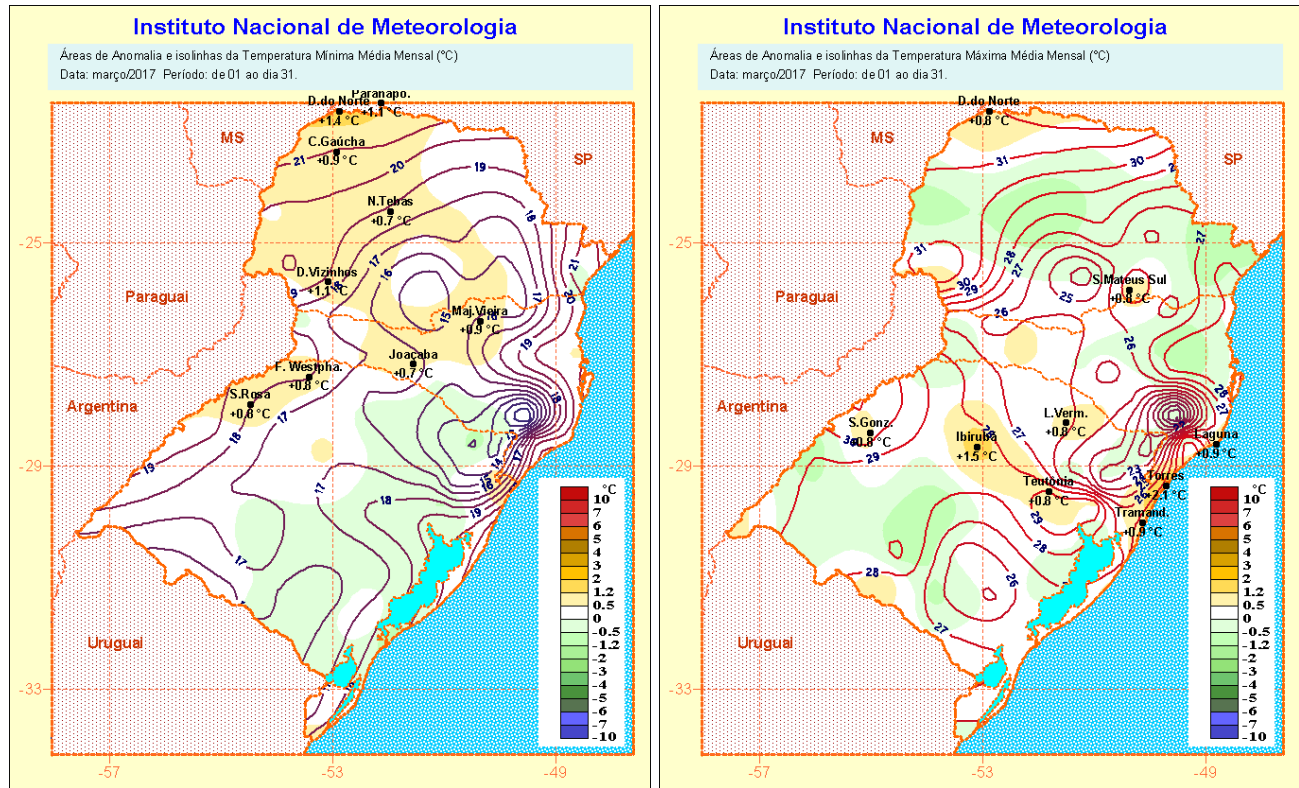


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (março/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) ainda apresenta características de neutralidade, mas na parte Equatorial Leste e Subtropical permanecem com anomalias positivas. No oceano Atlântico Sudoeste junto costa do Sul-Sudeste do Brasil permanece com anomalias positivas, mas com redução da área anômala.

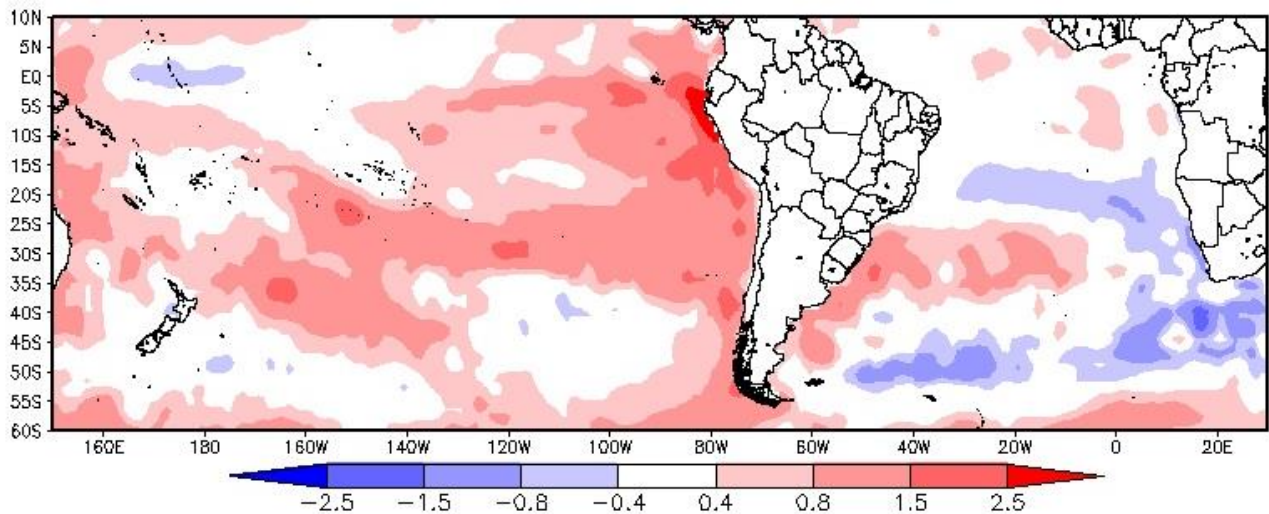


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM março/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mai/Jun/Jul - 2017)

Neste trimestre são esperadas ainda condição de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central, mas às variações positivas das TSM subtropicais dos oceanos Atlântico e Pacífico contribuirão para alterar o padrão de chuva em grande parte da América do Sul. No RS deve ocorrer aumento na frequência das frentes frias que associada a alguns períodos de forte umidade poderá provocar chuvas mais intensas, especialmente na parte oeste e metade sul do Estado. São esperadas grandes variações nos padrões de temperatura neste trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para os meses de maio e junho (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco acima do padrão na metade sul e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para o mês de julho (Figura 6) são esperadas precipitações oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra para os meses de maio e junho (Figuras 7 e 8) tendência de predominar valores médios de temperatura mínima pouco abaixo na parte oeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Durante o mês de julho (Figura 9) são esperadas temperaturas mínimas pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para o mês de maio (Figura 10) temperaturas máximas mensais pouco abaixo em todas as regiões. Durante os meses de junho e julho (Figuras 11 e 12) os valores devem ficar pouco acima do padrão climatológico, especialmente no norte e oeste do Estado.

Lembrando que a tendência de neutralidade nas anomalias de TSM do Pacífico Equatorial Central para os próximos meses, não caracteriza condições de normalidade das precipitações. Neste período de outono-inverno é comum ocorrer grandes variações de temperatura, a qual poderá ser mais intensa no começo deste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

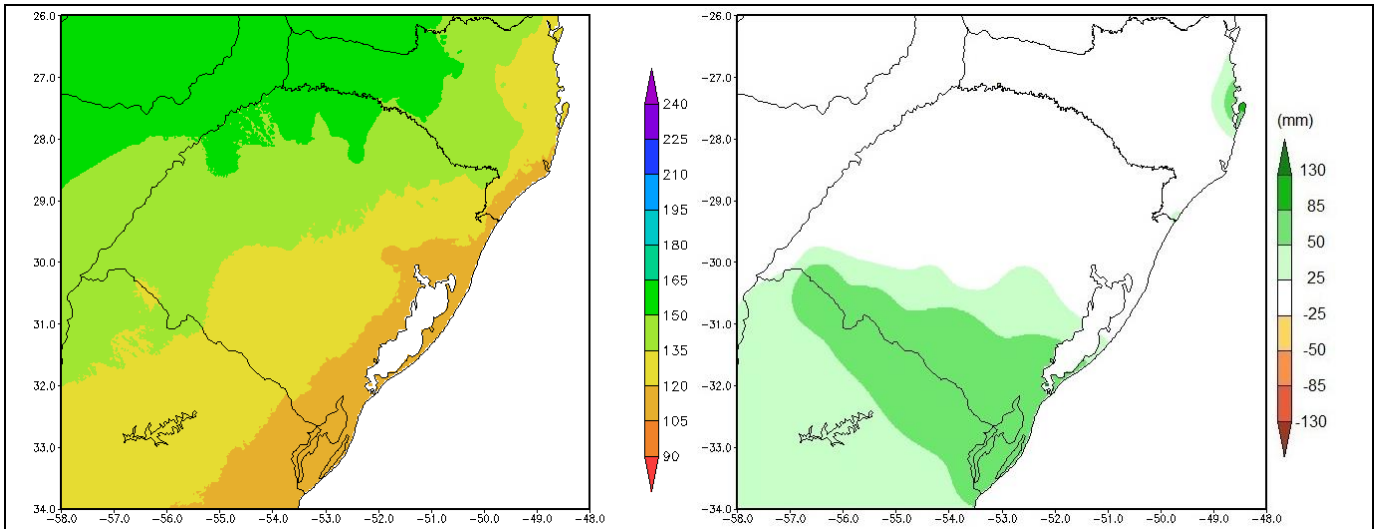


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2017

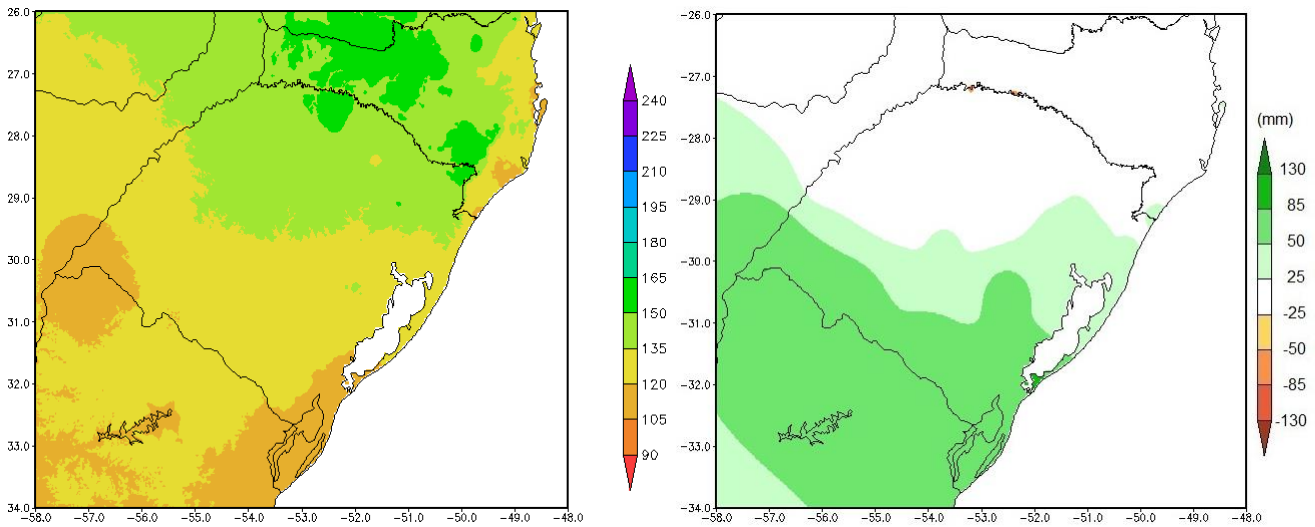


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2017

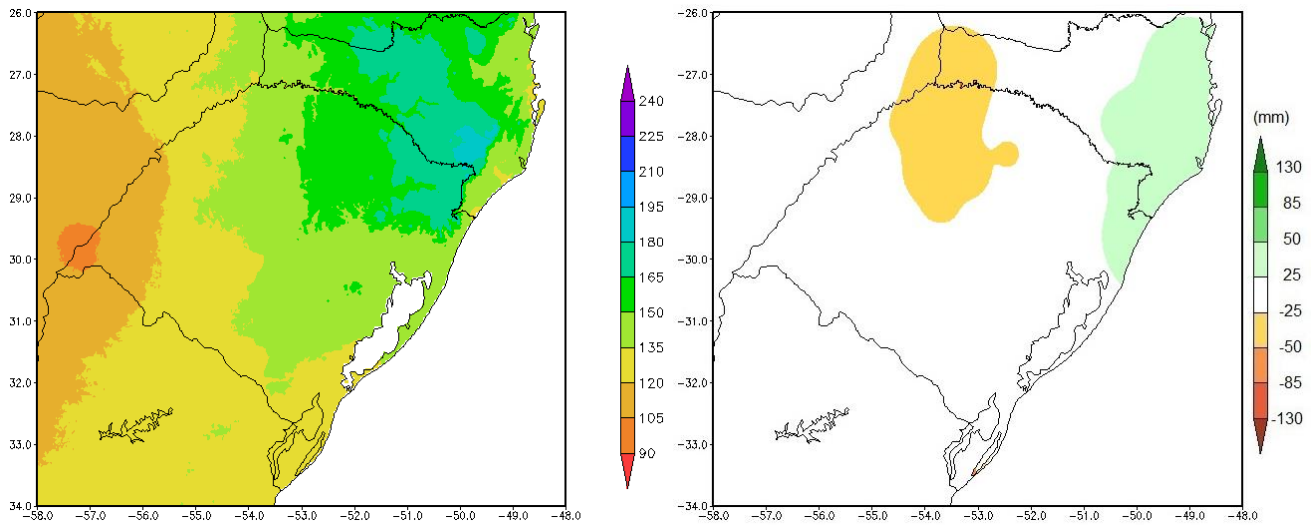


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2017

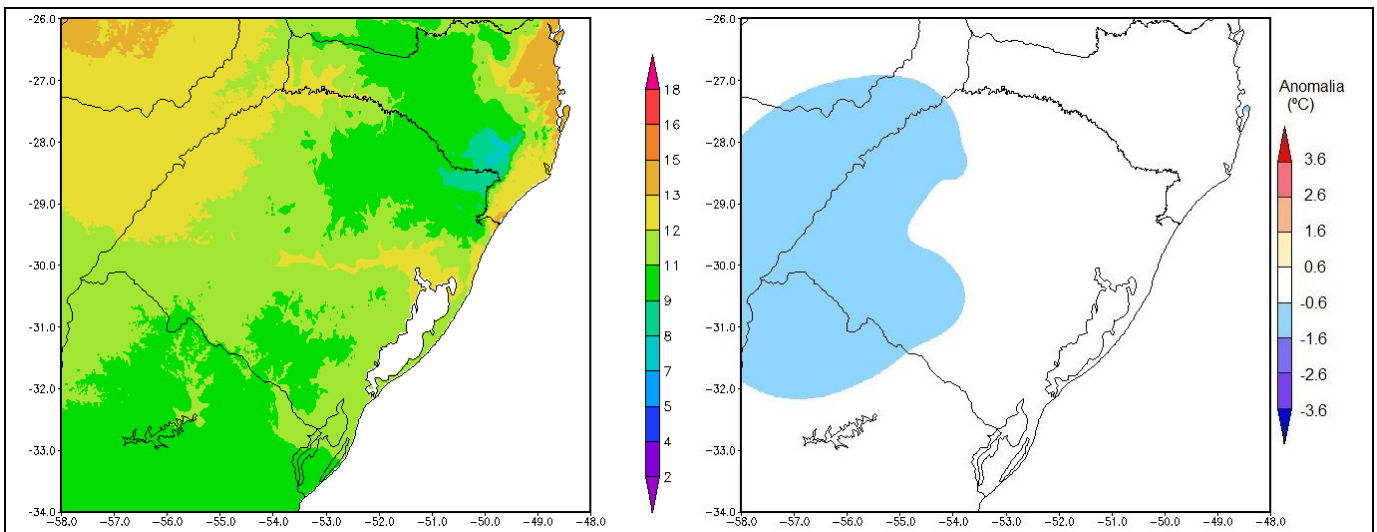


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017

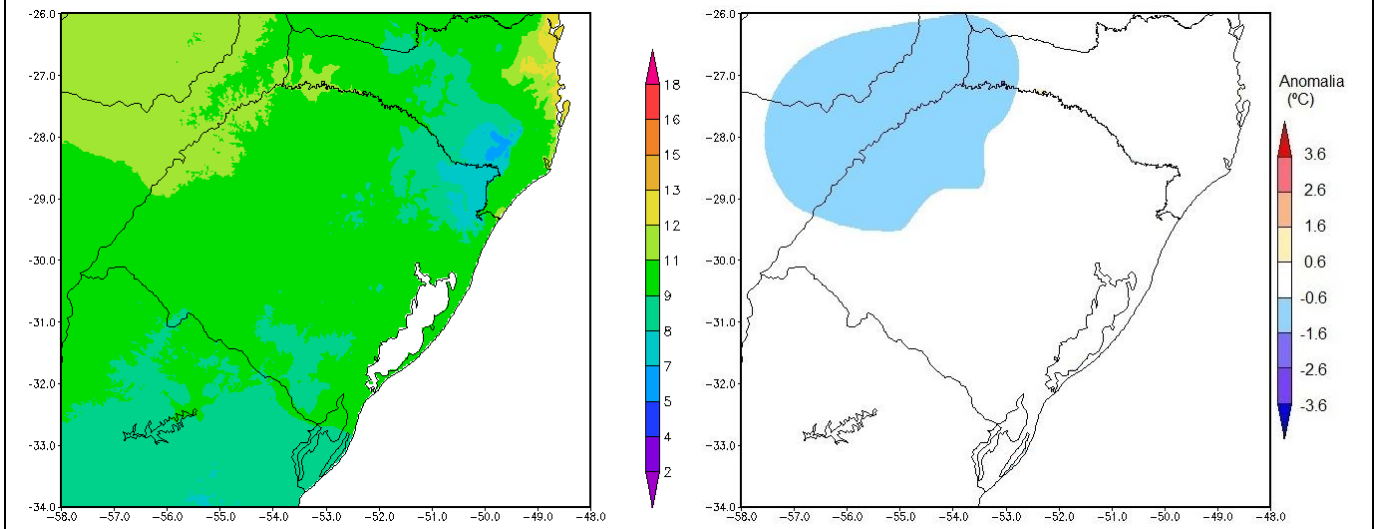


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017

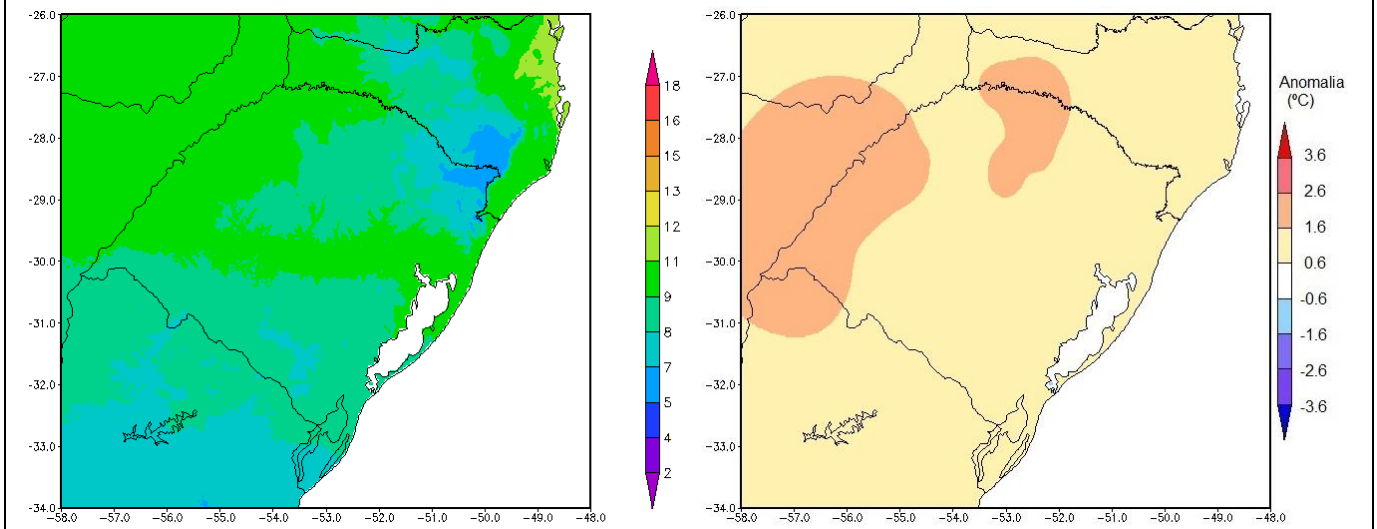


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017

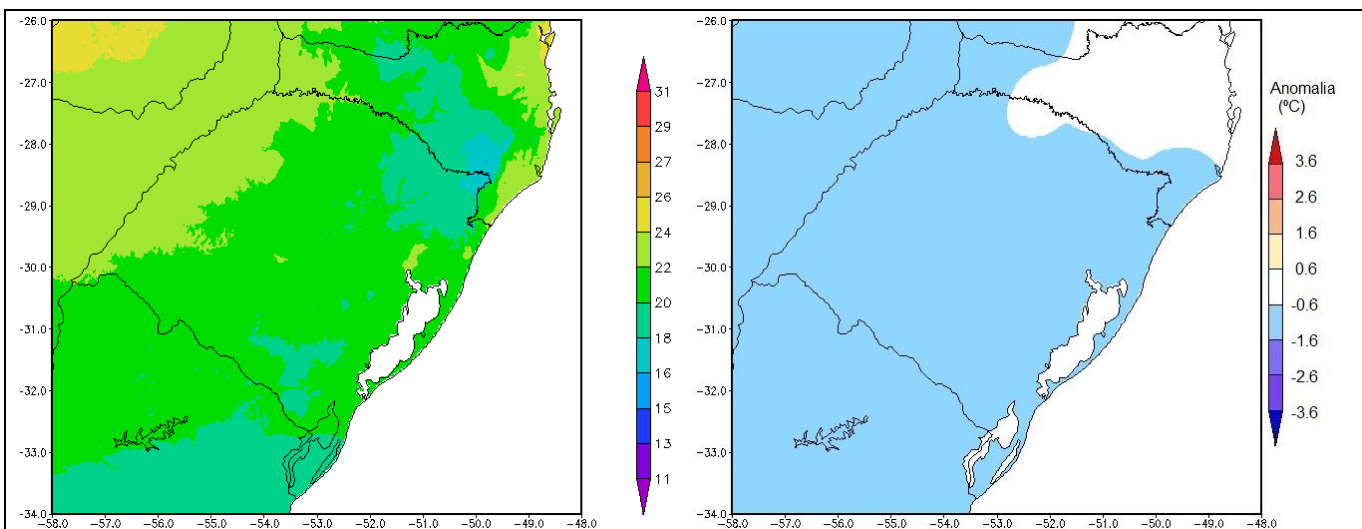


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017

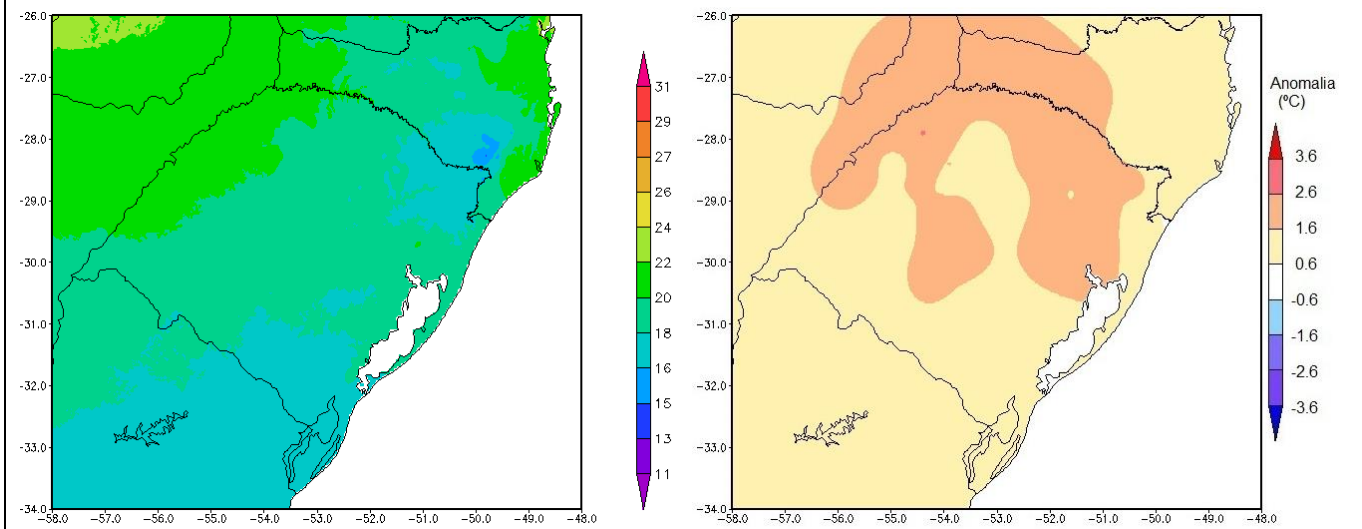


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017

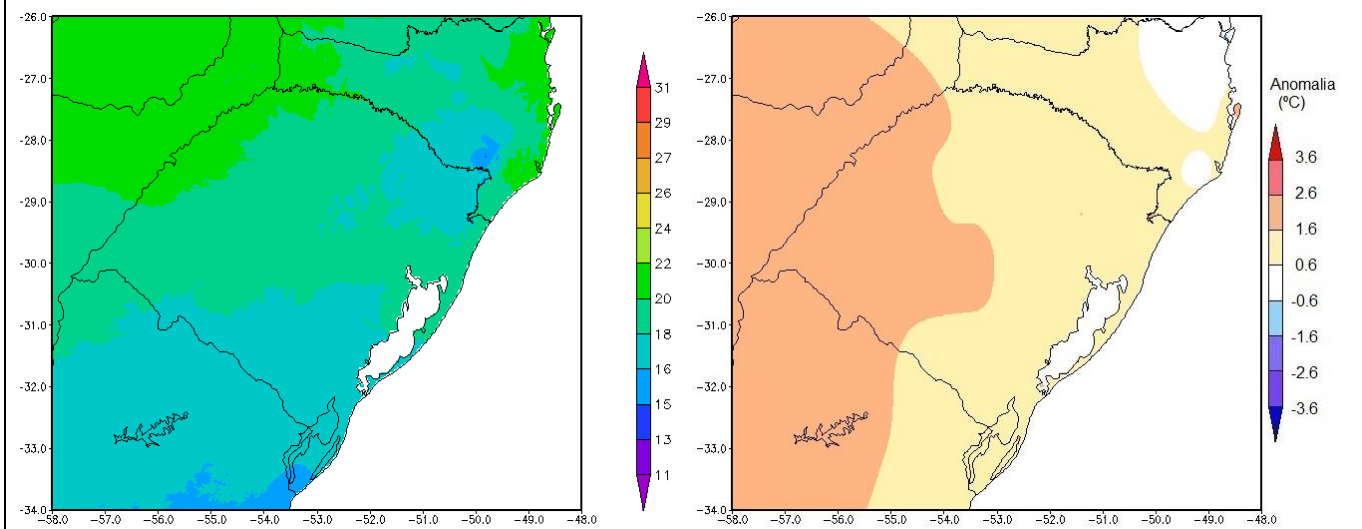


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017